



Processo nº 1500-11.00/15-5

Parecer nº 066/2016 CEC/RS

O projeto “OS PARES, QUANDO A DANÇA E O AMOR SE CONFUNDEM”, é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto Cultural “Os Pares, quando a dança e o amor se confundem” está sendo apresentado pelo produtor cultural Andrei de Jesus Fialho - ME, CEPC 5450. Inscrito na categoria audiovisual, produção de cinema em curta e média metragem, o evento não é vinculado a uma data fixa, tendo locações nas cidades de Triunfo, Porto Alegre, Gravataí e Cachoeirinha, além de prever exhibições em todas as cidades que contam com salas do SESC.

O projeto conta em sua equipe principal, além do produtor que também exercerá as funções de Diretor, Roteirista e Assessor de Imprensa, o SESC – administração regional do Rio Grande do Sul, Anápio Gomes Neto na função de contador, Machina Filmes e Produções Culturais Ltda. na função de direção de fotografia, finalização, tratamento e locação de equipamentos. E Hellen's Centro de Idiomas no apoio a tradução e edição de legendas em português, espanhol e inglês.

A produção em tela reúne várias manifestações artísticas e folclóricas: audiovisual, música, dança, folclore e tradições gaúchas e açorianas que se condensam em filme documental, formando um conjunto artístico de aspectos singulares da história e cultura gaúchas em uma linguagem universal.

A trajetória e os bastidores do grupo Província do Quero-Quero é o fio condutor da narrativa a partir de diversos aspectos a serem observados: um coletivo de pessoas dedicadas na preservação das manifestações folclóricas açorianas e gaúchas. Apresenta os bastidores de um grupo artístico, evidencia o esforço e os desafios para divulgar e poder apresentar o resultado em um trabalho nos mais variados eventos e, apresenta também uma análise sociológica desta micro sociedade, evidenciando a paixão coletiva por uma causa seja ela qual for.

O seu valor terá significado quando o resultado desta produção for distribuído para escolas, disponibilizada na Web e exibida em diversas sessões por meio dos parceiros do projeto - nacionais e internacionais. Dessa forma, o Rio Grande do Sul se enriquece pela cultura, folclore e história. O documentário reforça, com o seu público, a admiração por sua origem.

O projeto tem como objetivo promover o folclore, a dança, a música e as tradições açorianas e gaúchas através de obra audiovisual, preservando o patrimônio histórico e cultural de um grupo de pessoas através de técnicas de memória oral. Demonstrando assim, a diversidade cultural do estado, oriundas da influência açoriana, descrevendo histórias do cotidiano da dança que tenham caráter universal.

O documentário será lançado em Gravataí para 720 pessoas, além de outras 02 exhibições acompanhadas de debate em Gravataí e Porto Alegre. Em seguida, receberá 50 exhibições gratuitas, em parceria com o Sistema SESC-RS e em suas unidades no Rio Grande do Sul, por meio do projeto Cine SESC atendendo a 20.000 pessoas. Serão promovidas exhibições do documentário nas Ilhas dos Açores, Portugal, e demais 13 casas açorianas localizadas 04 no Brasil, 03 Canadá, 03 Portugal, 02 Estados Unidos e 01 Uruguai. Serão disponibilizadas 500 cópias em DVDs e cedidos os direitos de exibição de forma irrestrita para as escolas das redes municipais de Gravataí, Cachoeirinha, Triunfo e Novo Hamburgo. Além disso, três meses após seu lançamento, o documentário será disponibilizado em

sua íntegra na web, em sites como Youtube e Vímeo.

A produção será oferecida aos canais de televisão – públicos e privados - de sinal aberto ou fechado.

É o relatório.

2. Em 21 de setembro de 2015 o projeto foi distribuído ao conselheiro Fabricio Sortica que, em 09 de dezembro de 2015 disponibilizou seu parecer para votação do pleno do Conselho Estadual de Cultura. Em janeiro de 2016 o Conselheiro exonerou-se sem que todavia houvesse sido lido seu parecer. Em 23 de fevereiro de 2016, o presente Conselheiro recebeu este projeto para relato.

O projeto está apresentado dentro dos padrões do sistema Estadual de Financiamento Pró Cultura e os anexos permitem adequada compreensão da proposta. O projeto contempla preocupação com acessibilidade ao prever que as cópias receberão legendas, inclusive em português. Considerando que o projeto não apresenta medidas para contemplar, especificamente, o público de terceira idade, recomendamos que, até 15 minutos antes do início das sessões gratuitas, sejam reservadas 10% dos assentos disponíveis para este público.

Considerando a inexistência de Plano de Impacto Ambiental, solicitamos que na prestação de contas seja anexado o relatório das medidas tomadas, visando assim prevenir ou mitigar os possíveis danos ambientais durante a realização do documentário ou sua exibição.

O projeto apresenta objetividade e clareza em sua apresentação, objetivos, cronologia e metodologia, o que facilita sobremaneira sua compreensão. Estão expostos os equipamentos que serão utilizados, os entrevistados que oferecerão consistência as ideias constantes no argumento, a participação do Grupo Província do Quero-Quero, as formas de distribuição ou locais e formas de exibição. Aqui, se percebe com nitidez, o objetivo de oferecer transparência ao projeto e isto deve se modelar para todos àqueles que buscam recursos públicos para suas produções.

Nos anos 90 o Governo autônomo dos Açores, através da sua divisão cultural, promoveu o reencontro entre as comunidades de origem açoriana no Brasil e o arquipélago do mesmo nome pertencente ao território português. Dezenas de historiadores, pesquisadores, compositores, atores, bailarinos, cantores, cineastas, escritores, folcloristas e professores visitaram as Ilhas Açorianas em dois momentos: no Congresso das Comunidades Açorianas realizado anualmente e no Festival Internacional do Folclore.

No mesmo momento, no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, especialmente, muitas atividades com Ternos de Reis, Cantigas de Oilarai, Festejos do Divino, Bal Masqué e das danças folclóricas com origem açoriana eram incentivados através de uma ação conjunta entre gestores do litoral gaúcho e catarinense que solidificou relações e manifestações culturais que permanecem vigentes graças a esse conagraçamento estimulado pelo governo açoriano.

Também naquele momento, eram criadas as “Salas Açorianas” em Santo Antônio da Patrulha, Osório, Tramandaí, Mostardas, Tavares, Palmaras do Sul, Gravataí, Rio Pardo e Porto Alegre. Essas salas Açorianas recebiam os símbolos pátrios, obras de artes visuais, artesanato, literatura e os gestores que desejavam ver ampliado este intercâmbio cultural disponibilizavam seus profissionais para, em Angra do Heroísmo, aprender o rico folclore e, ao retornar ao Brasil, criar grupos teatrais ou de dança.

Naqueles anos 90, em Gravataí se formou o Grupo Província do Quero-Quero, que hoje permanece atuando com muito vigor e da origem ao argumento deste documentário: “Os Pares Quando a dança e o amor se confundem”. Muitos jovens foram aos Açores aprender sobre folclore e o que é natural, apaixonaram-se por jovens de lá resultando em algumas uniões. Um dos casamentos que perdura e serve de inspiração a esse roteiro se dá entre um jovem que vivia em Gravataí, e uma moça da Ilha Terceira, que permanecem juntos e atuando em favor do folclore e do intercâmbio cultural.

O projeto está em consonância com a democratização no acesso a cultura, a fruição e a preservação dos bens do patrimônio oral de nossa cultura e fundamentos do Sistema Unificado de Financiamento a Cultura do Rio Grande do Sul.

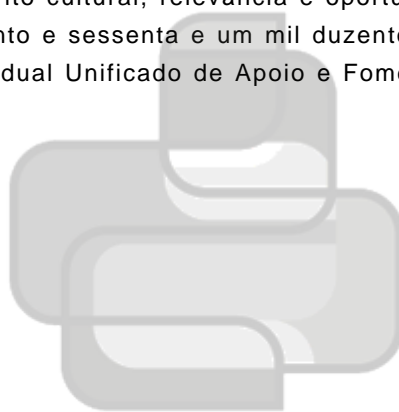
Ao unir a dança, a música e o folclore em uma obra audiovisual, o Proponente apresenta uma proposta enriquecida pelo conjunto de exposições gratuitas e a distribuição de 500 cópias do produto resultante para centros culturais, escolas e projetos de dança, o que o faz extremamente relevante.

O projeto está inteiramente comprometido com este tempo e com o resgate de um rico momento cultural de nosso Estado, utilizando depoimentos de personalidades que contribuíram para que este intercâmbio fosse possível sendo assim, extremamente oportuno.

Seu mérito está assegurado pelo conjunto de todo o exposto na metodologia, nos objetivos e na história que trata de preservar. Projetos como este são recomendados como modelos para a produção cultural deste Estado, evidenciando a possibilidade de oferecer produção consciente com parcimônia na utilização dos recursos públicos.

3. Em conclusão, o projeto cultural “**Os Pares – Quando a Dança e o Amor Se Confundem**” é recomendado para a Avaliação Coletiva, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos até o valor de **R\$ 161.257,50** (cento e sessenta e um mil duzentos e cinquenta e sete reais e cinquenta centavos) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 06 de março de 2016.



Pró-cultura RS
Marco Aurélio Alves
Conselheiro Relator